

UTILIZAÇÃO DO PARÂMETRO IMI-SYSMEX XE 2100 NA DIFERENCIAÇÃO DE LINHAGEM CELULAR, NAS LEUCEMIAS AGUDAS E OUTRAS NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

MARIANA PIRES GARCIA; MARIELA GRANERO FARIAS, CLÁUDIA ROSA CAGLIARI

Introdução: Atualmente, fornecido pelo equipamento Sysmex XE 2100, o índice de imaturidade celular (IMI) tem demonstrado a capacidade de diferenciar os estágios de maturação dos granulócitos. O canal IMI constitui-se de impedância por corrente direta (DC) e radiofrequência (RF). Um reagente específico liso leucócitos normais, deixando intactas as células mielóides imaturas. Reconhece-se que linfoblastos não são detectados neste canal. Esse índice não acarreta custos adicionais ao laboratório, pois é fornecido pela automação tradicional do hemograma. Objetivo: Verificar a concordância entre os resultados do IMI e os subtipos de leucemias agudas e outras neoplasias hematológicas classificadas por citometria de fluxo (CF), com a finalidade de utilizá-lo como teste de triagem na definição de linhagem celular. Material e Métodos: Avaliaram-se 147 casos de doenças hematológicas. Destes, 80 estão classificados como leucemia mielóide aguda, 55 leucemia linfóide aguda, 1 leucemia mielomonocítica juvenil, 2 leucemia mielóide crônica (LMC), fase acelerada, e 5 LMC crise blástica. Realizaram-se os hemogramas no equipamento Sysmex XE 2100. Efetuou-se a coloração citoquímica Sudan Black em todos os casos. Analisaram-se os exames de imunofenotipagem no citômetro de fluxo FACSCalibur. A concordância entre os dados qualitativos foi realizada pelo teste Kappa. Resultados: O coeficiente de concordância Kappa foi de 0,8% entre os resultados do IMI e a classificação por CF. O IMI apresentou sensibilidade de 90,2% e especificidade de 93,7%; VP: 74 (94,9%); FP: 4 (5,1%); VN: 60 (88,2%) e FN: 8 (11,8%); VPP 94,2% e VPN 88,2%. Conclusão: O IMI apresenta alta sensibilidade e especificidade, sendo, assim, possível utilizá-lo como teste de triagem complementar à citoquímica, para identificar blastos de linhagem mielóide.